

**Escola Secundária Eça de Queirós**

**Póvoa de Varzim**

**DISCURSO DE TOMADA DE POSSE DO DIRETOR**

**JOSÉ EDUARDO LEMOS DE SOUSA**

**25 de junho de 2021**

Exmo. Sr. Vice-Presidente da Câmara, Dr. Luís Diamantino Batista, aqui na dupla qualidade de Representante da Autarquia Poveira e de membro do Conselho Geral

Sr. Presidente do Conselho Geral, Dr. José Carlos Silva

Exmos. Membros do Conselho Geral

Alunos, funcionários e professores da ESEQ

Pais e Encarregados de Educação

Minhas senhoras e meus senhores

Pela décima vez consecutiva, tomo posse como dirigente máximo da Escola Secundária Eça de Queirós (ESEQ).

Desde o longínquo ano de 1994 que a comunidade educativa me tem entregado a responsabilidade de dirigir a sua Escola. Agradeço à comunidade educativa, aqui tão bem representada pelo Conselho Geral, a honra e a confiança em mim depositadas para cumprir um novo mandato na liderança da sua Escola. Mantendo-se o atual quadro legal, será o meu último mandato.

Da minha parte, farei o que estiver ao meu alcance para não defraudar a confiança que em mim depositam. Estou ciente das responsabilidades que tomo e, ao assumir o encargo de dirigir esta Escola - a nossa Escola, por mais quatro anos, procurarei corresponder às expectativas do Conselho Geral e da comunidade que servimos.

Conto, como sempre contei, como o apoio de todos, do Conselho Geral, da minha equipa de gestão, dos professores, dos funcionários, dos

alunos e dos encarregados de educação. Conto também com o apoio das instituições e forças vivas da comunidade, nomeadamente com o apoio da Câmara Municipal, que nunca nos faltou nestes últimos 27 anos e, a prová-lo, a decisão tomada de assumir os encargos e a construção do pavilhão que há tantos anos ansiávamos.

Estou certo de que, todos juntos, seremos capazes de cumprir os desígnios do nosso projeto educativo “RESPEITAR O LEGADO, CONSTRUIR O FUTURO”, promovendo uma educação de elevada qualidade para os jovens que frequentam a ESEQ.

## **1. BALANÇO DO MANDO QUE AGORA FINDA**

Sr. Presidente, senhoras e senhores.

Poderia dividir o mandato que ora finda em dois períodos temporais: os dois primeiros anos (2017/18 e 2018/19) foram marcados por intensos debates sobre questões de âmbito curricular, como sejam o perfil do aluno, a flexibilidade curricular e a “escola inclusiva”, dos quais resultaram importantes alterações legais aos currículos e à própria organização interna da Escola.

Os dois anos letivos seguintes, especialmente a partir de março de 2020, foram marcados pela pandemia COVID-19. Aquando do primeiro confinamento, em março de 2020, todos sentimos enormes dificuldades com a implementação do ensino à distância, quer pela falta de experiência neste tipo de ensino, quer porque não abundavam os meios tecnológicos e materiais, quer porque as famílias não estavam preparadas para todos os

seus elementos se encontrarem confinados, a trabalhar nos domicílios. O confinamento de 2021 já foi menos traumático, sobretudo, pela experiência acumulada e pela disponibilidade de mais meios.

Mas, a alteração mais profunda e mais sentida nestes dois últimos anos ocorreu, sem dúvida, na forma como nos relacionávamos. O distanciamento social retirou vida à Escola e todos sentimos a falta de sorrisos e do calor proporcionado pela proximidade física, pelo abraço e pelo simples toque de mãos.

Foram, pois, quatro anos difíceis.

Gostaria, todavia, de assinalar dois aspetos muito positivos que atenuaram as dificuldades sentidas. Desde logo, foi durante o mandato que ora finda, que a Câmara Municipal decidiu e iniciou a construção do Pavilhão desportivo que há longo tempo sonhávamos e de que necessitávamos. Está quase pronto.

Muito relevante também, foi a obtenção dos melhores resultados escolares da última década da ESEQ. Melhoraram as taxas de transição e conclusão de ano e os nossos alunos obtiveram excelentes resultados nos exames, como o testemunha a recente publicação dos rankings.

Portanto, pode dizer-se que, confrontados com as águas turbulentas e ventos de mudança dos dois primeiros anos e com as limitações e constrangimentos impostos pela pandemia nos dois últimos conseguimos navegar sem perder o rumo e obter resultados escolares muito positivos.

Mas, mais importante que olhar para o passado, será voltarmos os olhos para o futuro.

## 2. QUAL DEVE SER O RUMO A SEGUIR?

Sou por natureza um otimista cético pois, por um lado, confio que os nossos jovens podem ter um futuro melhor, mas, por outro, também acredito que devemos confiar mais nas escolhas que fazemos do que nas escolhas que outros – nomeadamente o Estado – tendem a fazer por nós.

Os alunos são o centro da nossa ação educativa e a sua formação na Eça de Queirós respeita, e assim deve ser, padrões estabelecidos nacionalmente. Porém, uma Escola pública que se limite a cumprir os padrões estabelecidos centralmente pelo Governo, ou pelas suas extensões desconcentradas, nunca sairá do padrão nem nunca poderá almejar sair da mediania.

**Eu não estou interessado em dirigir uma Escola cuja ação e resultados se diluam numa média nacional**, que não se distinga das restantes escolas, que não seja uma referência para quem a frequenta e uma aspiração para aqueles que, não a frequentando, a desejavam frequentar.

Os jovens poveiros e os jovens portugueses merecem – têm o direito – que o serviço nacional de educação e a sua Escola sejam exigentes e tenham qualidade. Que correspondam às suas expectativas e, há que dizê-lo com clareza, aos seus interesses. Só desta forma, poderão ser otimistas e aspirar a um futuro melhor.

O sistema educativo português e a própria Escola pública não têm sido o “elevador social” que desejaríamos, muitos os dizem. E, com as sucessivas mudanças, avanços e recuos das políticas educativas, não se antevê que este “elevador social”, avariado há muito tempo, possa vir a

funcionar bem e levar para cima, sobretudo, aqueles a quem o contexto socioeconómico tende a puxar para baixo. Sucessivas mudanças prestam-se a confundir as Escolas e as comunidades quanto ao rumo a seguir.

Temos de ser claros quanto ao rumo a seguir pela ESEQ.

A minha recondução, por vontade unânime do Conselho Geral, só pode significar que a comunidade educativa partilha da linha estratégica que tem vindo a ser seguida por esta Escola e, sobretudo, que pretende dar-lhe continuidade no futuro.

É esta a minha interpretação da vossa expressiva decisão e é esta a luz que iluminará a minha ação até final do mandato. Comigo, na ESEQ, não haverá revoluções nem mudanças abruptas do modelo educativo. Nem serão surpreendidos com as palavras que vos direi hoje. Soar-vos-ão familiares de tantas vezes as ouvirem.

**ASSUMO PERANTE TODOS, A RESPONSABILIDADE DE DAR CONTINUIDADE À  
AFIRMAÇÃO DA ESEQ COMO ESCOLA DE REFERÊNCIA A NÍVEL NACIONAL.**

Referência na qualidade da educação e formação de jovens;

Referência nos resultados escolares, seja qual for a métrica a utilizar;

Referência no ambiente e vivência escolares;

Referência na gestão e administração dos bens, das instalações e do pessoal à sua responsabilidade;

Referência na transparência e na prestação de contas à comunidade.

É este o meu programa, são estes os objetivos que pretendo para a ESEQ e estou certo de que me acompanham e me apoiam na sua prossecução.

### 3. LINHAS DE AÇÃO

No mandato que agora inicio, com o apoio, a colaboração e o empenho de todos, continuaremos a *construir o futuro* desta Escola *respeitando o riquíssimo legado que herdamos*, de acordo com as seguintes linhas de ação:

- **PRIMEIRA: DAR PRIMAZIA A UMA EDUCAÇÃO QUE PREPARE OS JOVENS PARA O EXERCÍCIO PLENO DA CIDADANIA.**

Os alunos e as famílias que nos procuram valorizam o nosso trabalho ao nível da educação para a vivência de uma cidadania plena, democrática, participativa e responsável.

Assim sendo, comprometemo-nos com uma educação que desenvolva nos alunos competências que lhes permitam ser cidadãos ativos e críticos no seu relacionamento com pessoas e instituições. Que lhes incuta os valores do respeito e da tolerância para com os outros e fortaleça uma cultura de cidadania democrática consciente e responsável.

Nesta linha, apoiaremos e incentivaremos a criação de clubes, o desenvolvimento de projetos extracurriculares, a realização de visitas de estudo, Intercâmbios, programas de acolhimento nacionais e internacionais e todas as atividades que se constituam como expressão do labor e da iniciativa dos alunos e de qualquer elemento da comunidade escolar.

Continuaremos a reconhecer e a enaltecer o mérito e o valor dos alunos, através dos respetivos Quadros de Valor e Excelência.

- **SEGUNDA: MANTER A ESEQ COMO UMA ESCOLA DE EXCELÊNCIA NA PREPARAÇÃO DE ALUNOS PARA PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS SUPERIORES.**

De tempos a tempos surge, nos espaços mediático e educativo, a tese de que a Escola se deveria preocupar, apenas, com as aprendizagens dos alunos até ao final do 12.º ano e não com os exames que se lhe seguem e nem sequer constam das competências previstas no Perfil dos Alunos.

Inclusive, vemos responsáveis da área da Educação no espaço público a afirmar, uma vez em jeito de reprimenda outras em tom irónico, que há escolas que estão mais preocupadas em “treinar” os alunos para os exames do que fazer com que eles aprendam, como se houvesse oposição entre uma coisa e outra.

Sabemos bem que o percurso escolar da larga maioria dos nossos alunos não termina no final do 12.º ano. Que vai continuar nas universidades e nos politécnicos.

Sabemos bem que o acesso ao ensino superior depende muito dos resultados que os alunos obtêm nos exames nacionais.

Se sabemos tudo isto, quais são, afinal, os nossos deveres enquanto Escola e enquanto profissionais? Devemos descurar a resposta a esta necessidade dos alunos? Devemos alhear-nos e desvalorizar este passo marcante da sua vida escolar? Mesmo tendo em conta que se o fizermos, estaremos a prejudicar, sobretudo, os alunos que não têm meios auxiliares para se prepararem para os exames?



Perdoem-me os professores da ESEQ aqui presentes, pelas perguntas tão retóricas e de resposta tão óbvia para todos. Sei que sabem muito bem que este é um dos vossos deveres enquanto professores da ESEQ e testemunho, com incontido orgulho, o muito que têm feito para ajudar os vossos alunos a obterem os melhores resultados possíveis nos exames nacionais. A Escola agradece-vos, os pais agradecem-vos e a comunidade orgulha-se da vossa escola e dos resultados dos vossos alunos, fruto do vosso trabalho.

Enquanto o prosseguimento de estudos superiores exigir aos alunos bons resultados nos exames nacionais, a ESEQ assumirá, inequivocamente, o compromisso de os preparar devidamente para enfrentarem esse obstáculo sem, todavia, prejudicar ou deixar para segundo plano, uma ação educativa que dê primazia à formação integral de cidadãos e ao pleno exercício da cidadania.

A ESEQ continuará a exigir aos seus alunos e aos seus professores, o estudo e o empenho necessários a que os resultados médios obtidos nos exames e provas sejam superiores aos resultados homólogos a nível nacional.

**Não nos contentamos com a mediania** e entendemos este objetivo, não apenas como uma obrigação da ESEQ mas, sobretudo, como um estímulo às nossas capacidades profissionais, ao brio dos alunos e ao apoio das famílias.

- **TERCEIRA: AFIRMAR A ESEQ COMO UMA ESCOLA QUE PROMOVE O SUCESSO ESCOLAR E ACRESCENTA VALOR AOS SEUS ALUNOS**

Os alunos que escolhem a ESEQ para realizar os seus estudos fazem-no com a expectativa de que nesta Escola podem obter o melhor sucesso escolar. Esta expectativa dos alunos e das suas famílias é legítima e deve obrigar-nos a todos. Afinal, se as famílias e os alunos nos escolhem, é porque acreditam e confiam de que aqui obterão sucesso.

Nós temos a obrigação de acrescentar valor ao percurso escolar dos alunos da ESEQ e devemos procurar que as taxas de transição de ano e de conclusão de curso sejam superiores às homólogas nacionais, em todos os anos de escolaridade e em toda a oferta educativa

- **QUARTA: AFIRMAR A ESEQ COMO ESCOLA DINÂMICA, CAPAZ DE ACOMPANHAR A EVOLUÇÃO DA SOCIEDADE, NO RESPEITO PELO SEU PASSADO E PELOS SEUS VALORES.**

A ESEQ tem uma riquíssima história atrás de si, especialmente na oferta de cursos com vista ao prosseguimento de estudos no ensino superior. Este deve continuar a ser o nosso *core business*, se me permitem o estrangeirismo.

Todavia, sem prejuízo da sua oferta educativa tradicional, assente na oferta dos três últimos anos do ensino básico e nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário, a ESEQ deve procurar dar resposta de formação de todos os jovens que a procuram, mesmo daqueles que

pretendem uma formação técnica, mais vocacionada para o mercado de trabalho.

Nesta linha, continuaremos a oferecer o curso profissional de técnico de multimédia e/ou outro que entendamos necessário, de forma a alargar a oferta formativa disponível aos jovens da região e de forma a dinamizar e reforçar a capacidade atrativa da ESEQ.

A ESEQ foi uma das primeiras 22 escolas do país a assinar um contrato de autonomia, em 2007. Esse contrato – e todos os restantes – foram, entretanto, descontinuados por decisão política, unilateral, do Ministério da Educação. O reforço e o aprofundamento da autonomia foram, desde sempre, objetivos da ESEQ. A autonomia está na identidade desta escola e tem tido lugar de destaque em todos os projetos educativos, desde o primeiro.

Porque acreditamos que a autonomia pode ajudar-nos a prestar um melhor serviço educativo, devemos manter acesa a sua chama e estar na linha da frente quando surgir a oportunidade de um efetivo aprofundamento da autonomia da ESEQ.

- **QUINTA: CONTINUAR O TRABALHO DE MANUTENÇÃO E BENEFICIAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES**

As políticas educativas, implementadas por sucessivos Governos não têm sido suficientes para promover a equidade e a qualidade da Escola Pública. Atualmente, convivem lado a lado escolas públicas em instalações

degradadas e outras em instalações de excelente qualidade. A manutenção e beneficiação das instalações escolares têm merecido – e continuarão a merecer – uma especial atenção por parte dos sucessivos órgãos de gestão da ESEQ. De todos são conhecidas as obras de manutenção efetuadas no interior das instalações, bem como a beneficiação de vários espaços como, por exemplo, a secretaria.

Contudo, é visível que a parte exterior do edifício, bem como os muros e vedações carecem de uma intervenção profunda, que só o Ministério da Educação pode levar a cabo.

Ao longo do mandato que agora se inicia, promoveremos e envidaremos todos os esforços necessários a que o Ministério da Educação intervenha no edifício escolar, de forma a, por um lado, evitar a sua degradação – já visível em alguns locais – e, por outro, a modernizá-lo para permitir que responda às necessidades atuais do ensino.

A este respeito, aproveito o ensejo para agradecer à Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, na pessoa do seu Vice-Presidente aqui presente, o enorme contributo que outorgou à ESEQ pela construção de um pavilhão desportivo moderno e condigno, que ajudará a melhorar o serviço educativo que presta à comunidade.

- **SEXTA: MANTER AS BOAS PRÁTICAS DE TRANSPARÊNCIA E DE PRESTAÇÃO DE CONTAS À COMUNIDADE.**

A transparência e a prestação e contas têm sido uma enorme mais-valia para a ESEQ. Desde logo, porque permitem aos seus órgãos, à comunidade escolar e à comunidade educativa escrutinar e avaliar a atividade da Escola e dos seus agentes. Por outro, porque promovem a criação de laços de confiança e de partilha entre os órgãos da ESEQ e entre esta e a população que serve.

A transparência e a prestação de contas dizem respeito a toda a atividade da escola: à atividade de gestão, à atividade letiva, à atividade administrativa, à atividade sociocultural e, muito especialmente, ao relacionamento entre a ESEQ e a sua comunidade educativa. Será uma aposta a manter no futuro.

Senhor Presidente do Conselho Geral

Minhas senhoras e meus senhores

#### **4. A MINHA EQUIPA**

Neste dia em que tomo posse, é da mais elementar justiça deixar uma palavra de agradecimento e apreço a todos quantos comigo colaboraram no mandato que findou: aos encarregados de pessoal operacional e técnico, aos coordenadores de departamento curricular e de outras estruturas técnicas e pedagógicas da ESEQ, às diversas direções da Associação de Pais e Encarregados de Educação, às direções da Associação

de Estudantes e, genericamente, aos professores, aos funcionários e aos alunos, quero dizer OBRIGADO pelo trabalho que desenvolveram, sem o qual a ESEQ não seria o que é hoje. Sinto que, todos vocês, fizeram parte da minha equipa e me honraram com o vosso empenho e colaboração, no caminho que fizemos para manter o prestígio e promover o engrandecimento da ESEQ.

Uma palavra e um agradecimento especial aos elementos que, mais proximamente, me ajudaram na gestão da ESEQ: o subdiretor José Henrique Lima e os Adjuntos José Santos e Augusta Ferreira.

Quero agradecer-vos, queridos amigos pela enorme alegria de termos partilhado, durante estes quatro anos, muitas canseiras e muitos desafios que se colocaram à ESEQ e que a ESEQ – com a vossa ajuda e o vosso empenho – foi capaz de ultrapassar.

Muito Obrigado ao apoio pessoal, à amizade e à lealdade que sempre me dedicaram e que dedicaram uns aos outros. Posso testemunhar que, num trabalho tão intenso e absorvente como é o de dirigir esta Escola, nunca existiram apenas relações profissionais ou laborais entre nós. Foram anos em que partilhamos amizade, experiências, compromissos e infindáveis e relaxantes discussões sobre tudo o que desse para discutir. E se não desse, arranjava-se para dar. Foram quatro anos sem qualquer falha.

Não gostaria de terminar esta minha primeira intervenção sem informar o Conselho Geral e a comunidade escolar da equipa de gestão que me acompanhará durante este mandato.

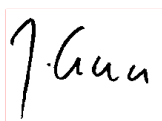
Assim, para o cargo de subdiretor, escolhi o Dr. José Henrique Lima e, para o cargo de Adjunto do Diretor, escolhi o Eng. José Santos e a Dra. Mónica Antunes, a quem chamo para o pé de mim.

Serão estas as pessoas a quem a comunidade escolar pedirá contas diariamente.

É com esta equipa de gestão, será com todos vós, sem exceção, e com trabalho árduo que enfrentaremos o futuro e tentaremos, com todas as nossas energias engrandecer a ESEQ e continuar a fazer dela uma instituição de ensino respeitada e de referência nacional na educação de jovens.

Viva a ESEQ.

Póvoa de Varzim, 25 de junho de 2021

A handwritten signature in black ink, enclosed in a thin red rectangular border. The signature appears to be 'J. Lemos'.

José Eduardo Lemos